

PONTUAÇÃO

GRAMÁTICA

PONTUAÇÃO

As regras de pontuação se baseiam, em sua maioria, nas regras de análise sintática, portanto saber pontuação requer conhecimento prévio da sintaxe.

PONTUAÇÃO DO PERÍODO SIMPLES

Atenção para a ordem dos elementos:

ORDEM DIRETA

sujeito + verbo + complementos + adjuntos

ORDEM INVERSA

qualquer alteração dos elementos acima

REGRA GERAL

Não se separa sujeito do predicado, ou seja, não se separa sujeito do verbo.

VÍRGULA PARA SEPARAR...

APOSTO E VOCATIVO

Sempre usamos vírgula para separar o vocativo.

Ex.: Estudem mais, **queridos!**

O aposto nem sempre tem vírgula, mas na maioria dos casos terá. É o caso do aposto explicativo, que sempre vem com vírgula.

Ex.: Daniele, **professora do MundoEdu**, continua fazendo loucuras.

ADJUNTO ADVERBIAL

Se vier deslocado, ou seja, antes do verbo, só há vírgula obrigatória se ele for extenso (mais de 3 palavras). Caso contrário, a vírgula é facultativa.

Ex.: **Depois de tanto estudo**, todos os alunos foram aprovados.

EXPRESSÕES EXPLICATIVAS/CORRETIVAS

É o caso de “ou seja”, “ou melhor”, “isto é”: sempre serão com vírgulas.

Ex.: Vasco é professor de Artes, **ou melhor**, de Física.

OBJETOS PLEONÁSTICOS

É a repetição dos objetos. Sempre é com vírgula e pronome oblíquo.

Ex.: **Os alunos**, sempre **os** apoiamos.

DATAS/NOMES DE LUGAR

Sempre com uso de vírgulas.

Ex.: Rio de Janeiro, 05 de Novembro de 2017

ENUMERAÇÃO

Sempre com uso de vírgulas.

Ex.: O plano de estudos do MundoEdu tem todas as matérias para o ENEM: português, literatura, redação, matemática, física, história, artes, química, biologia, filosofia, sociologia e geografia.

PREDICATIVO DESLOCADO

É o caso da característica colocada antes do verbo.

Ex.: **Felizes**, os alunos comemoraram a aprovação.



PONTUAÇÃO DO PERÍODO COMPOSTO

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

VÍRGULA FACULTATIVA:

Oração na ordem direta

oração principal + oração subordinada

VÍRGULA OBRIGATÓRIA:

Oração na ordem inversa

oração subordinada + oração principal

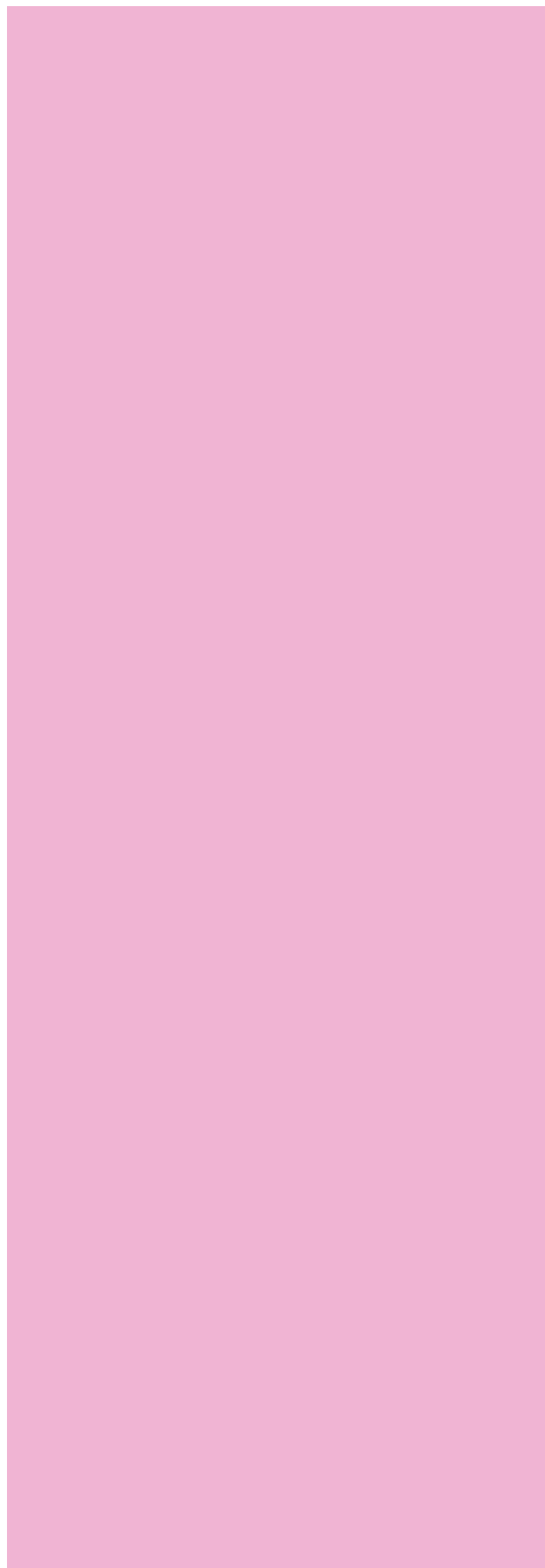
ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

Não se separam por vírgulas essas orações.

CUIDADO: a **apostiva** deve ser separada ou por vírgula ou dois pontos.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

Usar vírgula na adjetiva explicativa. Não há vírgula na adjetiva restritiva.



EXERCÍCIOS

GRAMÁTICA / PONTUAÇÃO

1. (EPCAR) “Bem-aventurado, pensei eu comigo, aquele em que os afagos de uma tarde serena de primavera no silêncio da solidão produzem o torpor dos membros.” (Herculano)

No período acima, usaram-se as vírgulas para separar:

- a) uma oração pleonástica;
- b) uma oração coordenada assindética;
- c) um adjunto deslocado;
- d) elementos paralelos;
- e) uma oração intercalada.

2. (EFOMM) Assinale a alternativa em que o período está corretamente pontuado:

- a) Uns trabalhavam, esforçavam-se, exauriam-se; outros gozavam, não pensavam no futuro.
- b) “E agora José?”
- c) Cauteloso que era, nunca revelava realmente, suas ideias.
- d) Afirmavam, insistentes; era o reparo moral, que queriam, e não o dinheiro.
- e) Com as graças de Deus, vou indo caríssima Rosália.

3. (EMC-RJ) Assinale o exemplo em que a vírgula foi usada para denotar uma pausa de valorização expressiva entre o sujeito e o verbo:

- a) Tudo ali era estável, seguro. (Graciliano Ramos);
- b) Pois eu, vou-me. (M. Campos Pereira);
- c) Saiba o senhor, o de-Janeiro é de águas claras. (Guimarães Rosa);
- d) Se o negócio não se arranja, eu estouro! (M. Antônio de Almeida);
- e) O tempo, que não existe, é geralmente o que mais nos atormenta ou nos recreia. (M. de Maricá).

4.(AMAN) “Éramos alunos, e rapidamente se estabeleceu intimidade entre nós.”

No trecho acima, a vírgula tem a função de separar:

- a) duas orações coordenadas assindéticas;
- b) o adjunto adverbial intercalado;
- c) duas orações coordenadas sindéticas adversativas;
- d) duas orações coordenadas que possuem sujeitos diferentes;
- e) duas orações coordenadas justapostas.

5. (Escola Naval) Assinale o item que apresenta erro de pontuação:

- a) A casa creio que já está alugada.
- b) O Papa, que mora em Roma, tem visitado vários países.
- c) Eu diria que as árvores pensam.
- d) Eu sabia, mas não podia falar.
- e) Sabedor, nunca o fui.

6. (AMAN) “Para meu desapontamento, nasceu um ser raquítico e feio, pesando um quilo.”

As vírgulas, na frase acima transcrita, foram utilizadas, respectivamente para:

- a) isolar o aposto e separar uma oração subordinada da principal;
- b) marcar o início de uma oração intercalada e separar orações coordenadas assindéticas;
- c) marcar o deslocamento do adjunto adverbial e separar uma oração adjetiva explicativa da principal;
- d) isolar o objeto pleonástico e indicar a elipse da conjunção;
- e) separar uma oração subordinada anteposta à principal e separar uma oração subordinada posposta à principal.

Tsunami como metáfora

01 A palavra *tsunami* só entrou no meu repertório a partir da tragédia acontecida na
02 Tailândia. Antes disso, se eu a vi escrita em algum lugar, devo tê-la confundido com alguma
03 sobremesa: quem me garantiria que não era uma prima do *tiramisu*?

04 Pois *tsunami*, descobri, era outra coisa, possuía um significado trágico. Águas revoltas
05 emborcando corpos, afogando vidas, eliminando gente num ataque surpresa. Você imagina
06 que está no paraíso (à beira-mar, quem não está?) e de repente é arrastado para as
07 profundezas com tal violência que, se conseguir escapar, não voltará o mesmo. Quem
08 sobrevive coleciona cicatrizes e traumas. Ou seja, *tsunami* passou a ser a metáfora ideal para
09 todos aqueles momentos em que somos atingidos por uma força exterior capaz de deixar
10 nosso mundo fora de lugar.

11 Seu marido saiu de casa, um *tsunami*. Demissão coletiva na empresa, um *tsunami*. Seu
12 filho foi vítima de um assalto com arma, um *tsunami*. Todas as vezes em que você disse para
13 si mesmo “não sei se vou segurar a onda”, era porque um *tsunami* estava passando por cima
14 da vida satisfatória que você tinha antes.

15 Eu, que sempre fui fascinada por água, que sonho frequentemente com o mar e que
16 costumo comparar a vida a um barco à deriva, passei a usar e abusar do termo *tsunami* para
17 descrever abalos emocionais. Até que fui assistir ao filme *O impossível*, que reproduz o que
18 aconteceu a uma família em férias, naquele fatídico 26 de dezembro de 2004, e botei meus
19 pés de pato de molho.

20 Amores terminam, pessoas adoecem, perde-se o emprego, e tudo isso modifica destinos,
21 mas há que se levar em conta que esses são *tsunamis* razoavelmente previsíveis. É muito
22 improvável que, durante toda uma vida, você não padeça de algum infortúnio. Doerá, mas
23 sabe-se que é através dessas dores que amadurecemos. Sofrer é péssimo, ninguém deseja
24 nem merece, mas há que se reconhecer algum valor terapêutico nisso.

25 Já um *tsunami* de verdade faz sofrer de uma forma bem menos didática. O filme,
26 principalmente no início, é de um realismo de embrulhar o estômago. Do meio para o fim,
27 ele apela um pouco para o melodrama – a trilha sonora avisa a plateia: hora de chorar,
28 pessoal! Mas é nas cenas iniciais, em que um inocente banho de piscina no hotel se
29 transforma num terror absoluto, que a gente se dá conta de que quase nada do que vivemos
30 em nosso cotidiano se compara a essa brutal agressão pela qual se é atingido de um segundo
31 para o outro.

32 O que é pior: a dor física ou a dor emocional? Quando ambas acontecem ao mesmo
33 tempo, a catástrofe é completa. Fiquei muito impressionada com o que assisti, porque não era
34 apenas um filme, e sim um convite a entender o que sentem as vítimas de um drama que
35 atinge o corpo por dentro e por fora. *Tsunami* como metáfora? A partir de agora, usarei com
36 mais _____. Chacinas em escolas são *tsunamis*. Assassinato de um filho é um *tsunami*. Já
37 para as nossas dores de cotovelo, _____ profissionais e tristezas congênicas, a analogia
38 _____ . Temporais: é isto que cai sobre nós de vez em quando, amém.

(Adaptado de MEDEIROS, Martha. Tsunami como metáfora. *Zero Hora*, 2 de janeiro de 2013.)

7. A função das vírgulas em “Eu, que sempre fui fascinado por água”, na linha 15, é

- a) separar oração adverbial.
- b) isolar aposto.
- c) separar oração adjetiva explicativa.
- d) separar um vocativo.
- e) isolar oração coordenada.

8. (UFPR) No trecho: “Vi um jaguar e pensei: será muito difícil viver no planeta se meus filhos não puderem ver um jaguar.”, a pontuação usada demonstra que os dois pontos servem para anunciar uma:

- a) citação;
- b) enumeração;
- c) concessão;
- d) complementação;
- e) exemplificação.

9. (UFRRJ) No período, “A fé, que é a mola do crente, sustenta e impulsiona a máquina do mundo”, a oração “que é a mola do crente” está entre vírgulas, porque:

- a) equivale a um aposto;
- b) está em ordem indireta;
- c) o autor quis destacar o conceito de crença;
- d) é uma oração adverbial;
- e) é uma oração substantiva completiva.

10. No trecho “*Conversamos com sociólogos, arquitetos, economistas, urbanistas e representantes de organizações internacionais sobre o assunto.*”, as vírgulas são empregadas para separar itens de uma enumeração, assim como em:

- a) “Virou hábito na mídia e, provavelmente, em conversas cotidianas o uso do adjetivo ‘sustentável’”
- b) “Para alguns urbanistas, um elemento fundamental para ser levado em conta, quando se fala de sustentabilidade urbana, é o futuro.”
- c) “Uma metrópole sustentável é aquela que, na próxima geração, tenha condições iguais ou melhores que as que temos hoje”
- d) “Nesse cenário, para que infraestrutura, segurança, saúde, educação e outros serviços públicos sejam acessíveis em toda a metrópole”
- e) “A rede de transportes, por exemplo, é um dos aspectos a serem observados na constituição das cidades.”

GABARITO COMENTADO

1E; 2A; 3B; 4D; 5A; 6C; 7C; 8D; 9A; 10D.

1. A alternativa correta é a letra E, pois há uma oração entre os termos, portanto uma oração intercalada. Observe que é uma oração, pois tem verbo.

2. A alternativa correta é a letra A, pois há uma separação de verbos, ou seja, de orações coordenadas.

3. A alternativa correta é a letra B, pois não se separa sujeito do verbo. Como diz o enunciado, é apenas uma valorização expressiva.

4. A alternativa correta é a letra D, pois sempre usamos vírgula antes do E para separar sujeitos diferentes. O primeiro sujeito é NÓS e o segundo é INTIMIDADE.

5. A alternativa correta é a letra A, pois há uma oração intercalada entre casa e o verbo estar.

6. A alternativa correta é a letra C, pois a 1ª vírgula separa o adjunto adverbial deslocado para o início da oração e a 2ª, indica uma oração (verbo) explicativa.

7. A alternativa correta é a letra C, pois SEMPRE usaremos vírgula para separar as orações adjetivas explicativas. Cuidado! As adjetivas restritivas não têm vírgula.

8. A alternativa correta é a letra D, pois o verbo pensar exige um complemento que é feito após os dois pontos.

9. A alternativa correta é a letra A, pois emite uma explicação assim como o aposto na maioria dos casos. Cuidado! A função sintática das orações adjetivas é de adjunto adnominal.

10. A alternativa correta é a letra D, pois claramente temos itens de enumeração separados por vírgulas.